

MV
e Complexo
de Ténis
oferecem
aulas de
Funny Jump

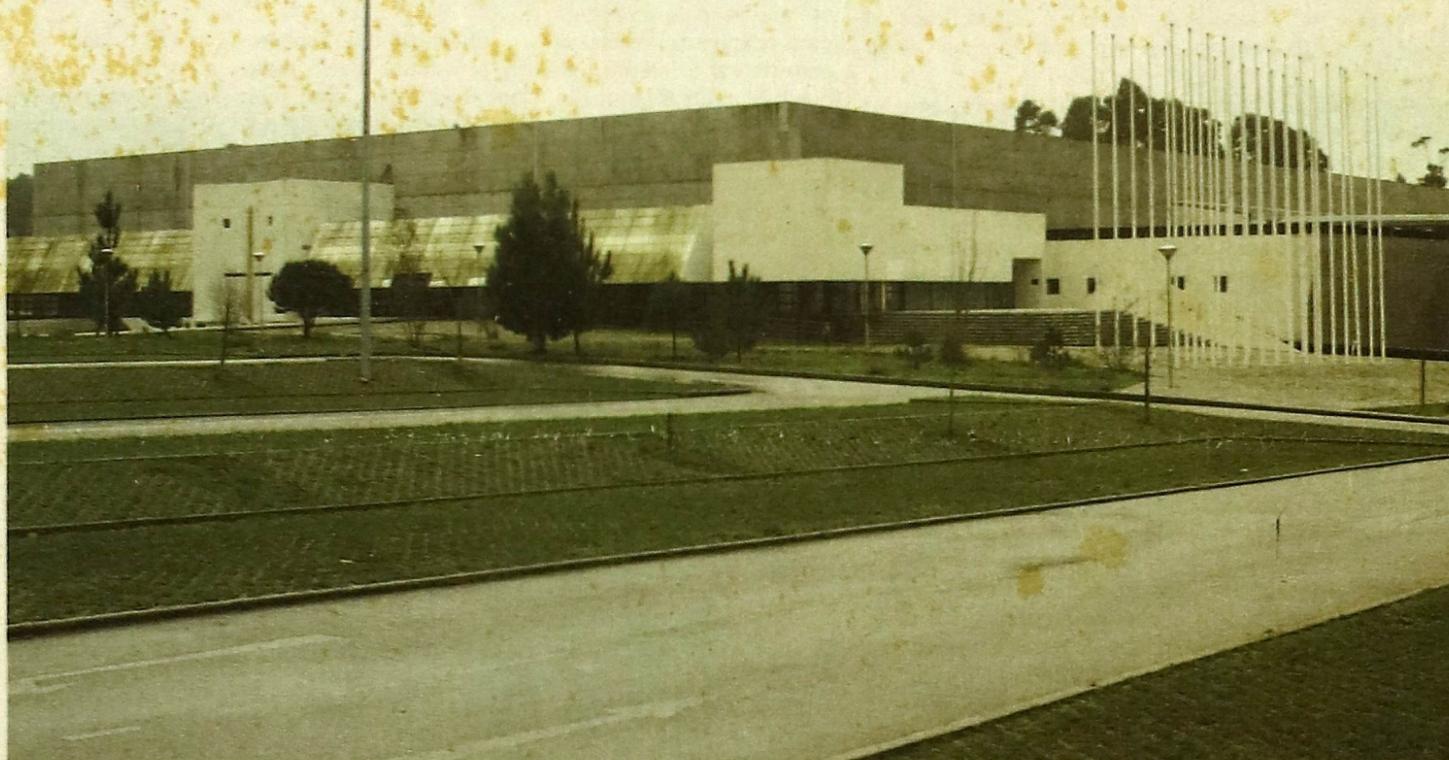
Manuel Pinho
Francisco Louçã
e Marques
Mendes em
pré-campanha

Espinho com
poder de
compra acima
da média

Balanço da
exposição do
PDM

Casa FCP
apaga 5 velas

Empresa Municipal para breve



Arquivo

Apesar das divergências

"Hospital
a funcionar
normalmente"



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

CRÓNICA**Diabetes**

Diabetes é uma doença que provoca um aumento de açúcar (glicose) no sangue, por uma deficiência do pâncreas na produção e/ou de acção da insulina. A glicose é a principal fonte de energia do corpo humano e é uma substância produzida pelo pâncreas com a função de transportar a glicose do sangue para dentro das células, onde é transformada em energia. Quando se tem diabetes, deixa de ocorrer esse transporte da glicose para dentro das células, porque o pâncreas não produz insulina ou não produz o suficiente, ou ainda a insulina produzida não funciona adequadamente, aumentando assim a quantidade de glicose no sangue (hiperglicemia).

A Diabetes Tipo I ou insulino-dependente é chamada de diabetes juvenil e costuma aparecer dos 4 aos 14 anos de idade, ocorrendo falta de insulina ou a sua produção insuficiente obriga a pessoa a aplicar insulina.

Diabetes Tipo II ou não insulino-dependente é mais usual nos adultos depois dos 40 anos de idade, com antecedentes familiares de diabetes, excesso de peso e falta de exercício, em que as pessoas produzem insulina, mas esta não funciona de forma adequada. O exercício físico compatível com a idade, uma alimentação equilibrada e, em alguns casos medicação, ajudam a controlar este tipo de diabetes.

Na Diabetes Gestacional, a doença é diagnosticada durante a gestação, em pacientes sem aumento prévio da glicose.

Os principais sintomas do início de diabetes são o aumento da quantidade de urinar (poliúria), sede exagerada (polidipsia), desejo de comer (polifagia), cansaço físico, mãos e pés adormecidos, visão turva ou até difícil cicatrizarão de feridas.

Estes sintomas tendem a agravar-se progressivamente e podem levar a complicações, como por exemplo a diminuição da acuidade visual, que pode levar a cegueira, perda da sensibilidade, alterações circulatórias, infecções que podem levar a amputação dos membros inferiores, insuficiência renal, infarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e arritmias, incontinência fecal.

O tratamento do paciente esta orientado para uma dieta adequada, actividade física, medicamentos e o tratar as complicações.

Uma pessoa diabética não deve comer açúcar, chocolates, refrigerantes, mel, frutas secas, e doces que utilizem adoçantes artificiais. Os doentes com esta patologia devem aumentar a ingestão de alimentos ricos em fibras, os quais são importantes para o controlo de glicemia e melhoram o funcionamento do intestino. É também importante o aumento do consumo de água ao dia, cerca de 2L a3L, sendo necessário reduzir o consumo de sal. Coma de devagar, mastigando bem os alimentos, evite refeições volumosas é melhor mais vezes e em quantidades pequenas, tendo sempre atenção o horário de refeições.

Coma legumes e verduras à vontade, como por exemplo agriões, tomate, couve-flor, repolho, pepino. Frutas, de preferência pêsego, maçã, pêra e ameixa. Utilize óleos vegetais (soja milho, girassol) e evite carnes com gordura e fritos, e prepare os alimentos ao forno ou de forma grelhada.

Em geral pode-se beber, uma a duas vezes por semana, copos de vinho ou uma lata de cerveja. Fale com o seu médico sobre o uso de bebidas alcoólicas, pois elas aumentam muito o açúcar no sangue.

Para a prevenção do diabetes deve fazer exercício físico regularmente, usar moderadamente o açúcar, evite bebidas alcoólicas e mantenha o peso adequado, não fume, controlar a pressão arterial, evite medicamentos que possam agredir o pâncreas (cortisona, diuréticos) e fazer regularmente o controlo da glicemia. As pessoas geneticamente predispostas devem adoptar estas medidas, para não aparecer ou retardar o aparecimento desta doença.

Autoras Enf. Sofia Pereira e Carla Pereira

MaréViva

DIRECTOR | MAGDA GUEDES
 REDACÇÃO | Cláudia Sousa, Elisa Silva, Marta Bigail
 COLABORADOR | M. Cales
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

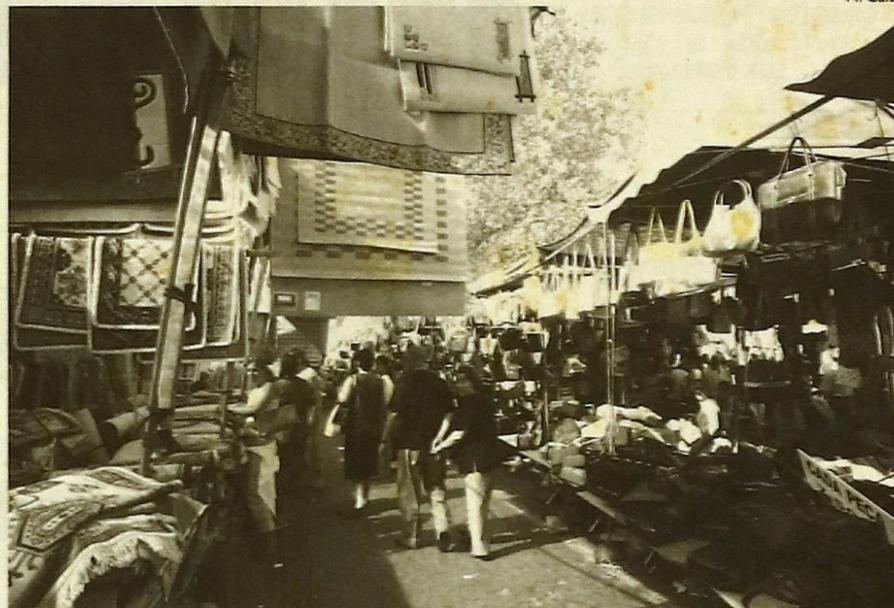
Espinho tem poder de compra acima da média nacional

Marta Bigail

Espinho é um dos 27 concelhos com um índice de poder de compra per capita acima da média do nível nacional.

Um estudo recente do INE (Instituto Nacional de Estatística) sobre o poder de compra em Portugal revela que dos 308 concelhos nacionais, apenas 27 se encontram acima da média do país. O documento dá também a entender que destes 27 são maioritariamente centros urbanos com mais de 10 mil habitantes.

A análise do indicador do poder de compra per capita vem confirmar a ideia de que o país apresenta uma acentuada assimetria entre litoral e interior, em que o litoral tem um maior poder de compra, e que os concelhos mais urbanos, especialmente aqueles que estão integrados em grandes áreas metropolitanas, têm maior poderio económico que os restantes concelhos mais periféricos.



M. Cales

O concelho de Espinho, neste estudo, revela estar numa situação privilegiada, contando com a 18ª posição. Em termos de AMP (Área Metropolitana do Porto) com 9 concelhos, e Distrito de Aveiro, com 19 concelhos, Espinho classifica-se em ambos em 3º lugar. Na AMP, como seria de espe-

rar, em 1º lugar está o Porto e em 2º Matosinhos. Quanto ao Distrito de Aveiro, em 1º lugar está precisamente Aveiro, e em 2º S. João da Madeira.

Do enquadramento nacional, a AMP, com um indicado de poder de compra de 117,35, Zona Norte, com 83,90, e Zona Centro, com

79,01, Espinho apenas não supera a média da AMP.

Ainda neste estudo é possível concluir e confirmar que a grande maioria do poder de compra nacional se concentra em Lisboa e Porto, embora a capital leve uma vantagem de quase o triplo da média portuguesa, com 277,93 de indicador.

Indicador do poder de compra per capita:**AMP**

- 1º Porto - 198,48
- 2º Matosinhos - 125,86
- 3º Espinho - 112,16
- 4º Maia - 105,75
- 5º Vila Nova de Gaia - 95,11
- 6º Valongo - 93,69
- 7º Póvoa do Varzim - 83,57
- 8º Gondomar - 79,58
- 9º Vila do Conde - 75,59

Distrito de AVEIRO

- 1º Aveiro - 121,53
- 2º S. João da Madeira - 120,12
- 3º Espinho - 112,16
- 4º Ílhavo - 82,66
- 5º Ovar - 79,22
- 6º Águeda - 76,62

- 7º Oliveira do Bairro - 75,12
- 8º Anadia - 73,54
- 9º Mealhada - 73,10
- 10º Oliveira de Azeméis - 71,74
- 11º Estarreja - 70,43
- 12º Albararia-a-Velha - 70,13
- 13º Santa Maria da Feira - 69,51
- 14º Vale de Cambra - 68,01
- 15º Murtosa - 63,53
- 16º Vagos - 62,09
- 17º Sever do Vouga - 62,00
- 18º Castelo de Paiva - 54,71
- 19º Arouca - 52,41

Enquadramento Nacional

- País - 100
- Zona Norte - 83,90
- AMP - 117,35
- Espinho - 112,16
- Zona Centro - 79,01

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 733 40 20
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 2 - Paiva; 5ª feira, 3 - Higiene; 6ª feira, 4 - Grande Farmácia; sábado, 5 - Conceição; domingo, 6 - Teixeira; 2ª feira, 7 - Santos; 3ª feira, 8 - Paiva.

SIDA

Mudar consciências
 Mudar atitudes
 Fazer a diferença
 Usar preservativo

Mensagem da Comissão Distrital
 de Luta Contra a SIDA de Aveiro



**TALHO
 RUA 15**
 José Teófilo S. Fonseca
 Gerente

Oferecemos
 qualidade
 e bom serviço
 com o máximo
 de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
 Carnes frescas e fumadas

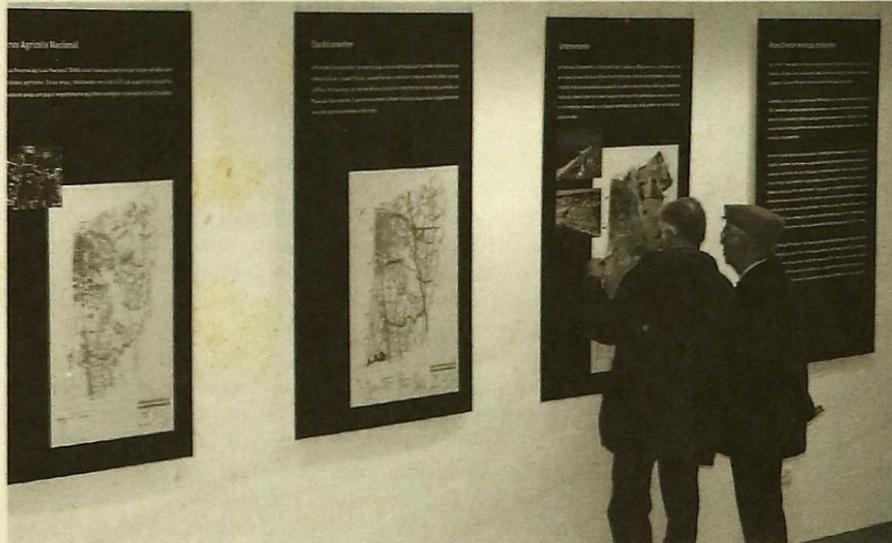
Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

Balanço da exposição do PDM

Magda Guedes

A exposição sobre o Plano Director Municipal (PDM) que esteve patente na Galeria do Multimeios, entre o dia 18 de Dezembro e 31 de Janeiro, encerrou com balanço positivo.

Durante mais de um mês, os munícipes puderam visitar a exposição do PDM e conhecer o plano que deverá estar em vigor durante 10 anos, no que concerne ao desenvolvimento e planeamento do concelho. Segundo Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, esta foi "uma iniciativa positiva para dar a conhecer o estado actual da revisão do PDM". E foi positiva porque foi muito frequentada, "já recebemos feedback de vários munícipes, muitos já apresentaram as suas sugestões. Por outro lado, o site da câmara tem sido também muito visitado, tem uma frequência diária de centenas de pessoas e também temos recebido sugestões a partir daí". O objectivo desta exposição "é que o



M. Cales

PDM não seja apenas uma solução técnica, mas seja uma solução que envolva o maior número de cidadão possível que vão ser afectados por esse PDM", explica Rolando de Sousa. Por esse motivo a autarquia resolveu antecipar a discussão, dando a conhecer o estado actual do PDM e para começarem a receber sugestões.

Neste momento, as sugestões que chegaram já começaram a ser analisadas e

já foi enviado a todos os partidos políticos, à Associação Cívica de Espinho e aos presidentes de junta, o regulamento e as principais cartas do PDM para análise. A autarquia aguarda então a análise dos documentos e a posterior marcação de reuniões para esclarecimentos. Enquanto prossegue o trabalho com a Comissão de Acompanhamento para chegarem a uma decisão final.

Depois disso, o PDM

terá que passar pela aprovação da autarquia, para então se abrir o período de 60 dias, em que todos podem apresentar as suas sugestões para serem analisadas pela própria autarquia e pela comissão técnica. A partir daí, o plano terá que ir à Assembleia Municipal para ser aprovado.

Este longo processo do PDM ainda tem alguns meses pela frente até entrar em vigor.

Escola EB 2 3 Sá Couto

Muitos convidados na inauguração da nova biblioteca

Marta Bigail

Embora já esteja em funcionamento, vai ser realizada hoje às 15:00 horas a inauguração da nova biblioteca da Escola EB 2 3 Sá Couto.

O novo espaço para a leitura e estudo dos alunos tem agora uma nova localização e valências novas que incluem a utilização de novas tecnologias da informação, como acesso à Internet, visualização de DVD's, filmes em VHS, ouvir música, ou simplesmente ter acesso a uma série de novos livros.

Para a inauguração está prevista a presença de José Mota, a técnica da Bibliote-

ca Municipal de Espinho, Isabel Sousa, alguns dos presidentes de junta do concelho de Espinho, os engenheiros da DREN responsáveis pela construção desta nova biblioteca, elementos da DREN, o escritor Anthero Monteiro, o vereador da cultura, António Canastro, entre outros.

Do programa para a cerimónia consta a leitura de poemas e um conto de Sophia de Mello Breiner, momento de música com flauta, momento instrumental, poemas comemorativos que foram declamados em épocas importantes do ano, Dança das Mãos e, para terminar, um Porto de Honra.

Todos os utentes do concelho têm médico de família

Mas a situação é vulnerável

Magda Guedes

A notícia de que todos os utentes do concelho têm médico de família tem alegrado os espinhenses. Afinal é sempre positivo e mostra que o sistema de saúde não é tão mau quanto isso. No entanto, esta parece ser apenas uma situação provisória, vulnerável e que a qualquer altura pode ser alterada.

Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho explica que a situação é vulnerável, mas que poderia ser ultrapassada com uma gestão mais local. O que se passa é alguns dos médicos de família têm vínculo precário e a qualquer momento podem ter que deixar o Centro de Saúde de Espinho, como refere Joaquim Barbosa "corremos o risco, de um momento para o outro, surgir um concurso baseado

num quadro de vagas arcaico em que a administração e os concursos públicos continuam a reger-se por objectivos ultrapassados que estão muito longe da realidade. Este governo resolveu agora abrir concursos, baseado em leis arcaicas, de leis ultrapassadas, e que Espinho poderá ser mais uma vez prejudicado, uma vez que temos alguns médicos em situação de vínculo precário e que podem vincular noutra localidade". O director mostrou-se inconformado com esta situação, até porque "nós que formamos, investimos nas pessoas, ficamos a trabalhar connosco e a administração do Porto pode abrir um concurso para médicos de família com boas vagas e que todos poderão ficar e abandonar-nos, porque a sub-região do centro não abre concurso".

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha do mar** **MARISQUEIRA CAFE**
Gestora: Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

CAFÉ SNACK-BAR **DIPLOMATA**

Agente Oficial

totobola
totoloto

Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO



MARIA EMILIA DE SÁ

AGRADECIMENTO MISSA DE 7º DIA

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2005

Manuel Ferreira de Sá
Maria Celeste Sá Margarida da Costa
António Sá Ferreira

Maria da Conceição Bastos Martins
José Soares da Costa

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

BE em Espinho

Magda Guedes



Magda Guedes

Espinho acolheu de braços abertos a comitiva eleitoral do Bloco de Esquerda que percorreu as ruas da cidade no domingo. Para Teixeira Lopes, o Bloco foi bem recebido e agradece a oportunidade de poder estabelecer um "contacto gratificante com o povo que demonstrou a sua adesão ao partido aquando da visita de Francisco Louça ao nosso concelho".

O líder do BE aproveitou a visita para manter vivo o fio condutor do partido, ou seja, "o nosso rumo é sempre o mesmo. O nosso rumo é falarmos nos problemas do país e olharmos para todos os que sofrem" assinalando que ao longo dos anos a luta do

partido fez com que o B.E. tivesse força hoje no debate português". Uma característica importante, salienta Louça em resposta a Jerónimo de Sousa é que o B.E. considera que "cada partido tem o valor que os eleitores lhes dão e nós não desvalorizamos nenhum partido, nós valorizamos os nossos adversários e debatemos com eles as divergências".

Ao longo desta pré-campanha "Percebemos que o PSD está preocupado com o BE, o nosso alvo é vencer a direita e derrotá-la politicamente onde ela é mais fraca." Já que "não permitimos a existência de "folclore político", afinal "o dr.º Santana Lopes está tentado a recorrer ao que já fez durante o governo

(...) ele não está talhado para isto. É preciso uma seriedade e um sentido de responsabilidade depois de três anos de catástrofe social."

Teixeira Lopes, número cinco da lista deixou umas palavras de gratidão ao povo que o acolheu. "Agradeço a felicidade de verificar como o BE foi recebido, ou seja, fazendo a comparação com outras campanhas em que fiz parte, este contacto que estou a ter hoje é me extraordinariamente gratificante. Isto porque encontrei por parte do povo não um sentimento de rejeição mas, pelo contrário, um sentimento de adesão. Não sei como vão ser os resultados eleitorais mas penso que o Bloco aqui em Espinho conquistou o seu espaço".

CDU percorreu Feira Semanal de Espinho

Marta Bigail

O candidato Fausto Neves da CDU, em conjunto com outros elementos do Distrito de Aveiro, percorreram a Feira Semanal de Espinho na passada segunda-feira, entregando panfletos eleitorais ao mesmo tempo de dialogavam com comerciantes e clientes.

Durante o último fim-de-semana de Janeiro e neste próximo, a CDU andou e andar a contactar as populações de Guetim, Anta, Paramos e Silvalde. Fausto Neves mostrou-se preocupado em fazer passar algumas ideias importantes aos cidadãos espinhenses, entre elas a necessidade de haver deputados da CDU eleitos pelo círculo de Aveiro e fazer notar "o peso

da importância de uma candidata como a Ilda Figueiredo".

Outra ideia fundamental, é que "bem como todas as pessoas, nós também estamos cansados de política. Nós acrescentamos que a política de que elas estão fartas é a política de direita que nos tem governado há 20 anos pelo PSD, PS e CDS-PP". Por isso, a CDU pretende propor uma "política com pessoas que vão para cargos públicos, não para se servirem deles mas para defender o interesse público. A malta da CDU quando vai para um cargo destes, ganha o mesmo que cá fora".

Apesar do descrédito na política quem tem sido bem patente entre os portugueses, Fausto Neves acredita que "as

pessoas apesar de tudo, têm grande simpatia pela Ilda. Não só mulheres, mas também trabalhadores de fábricas". O problema parece ser o "preconceito que as pessoas têm em votar CDU, e que nós tentamos contrariar".

Em relação à campanha eleitoral feita pelo PS e PSD e a respectiva troca de acusações, o candidato de Espinho referiu que "esta é a única coisa que eles podem fazer, porque as políticas de ambos os partidos confundem-se. Discutem assuntos pessoas, levando o nível da discussão política para mais baixo. Este espectáculo triste que tem havido na campanha, ainda pode levar a uma maior abstenção nesta eleições. É o preço que se pode vir a pagar".

Carlos Candal em Silvalde

Cláudia Sousa

O concelho de Espinho tem mais uma secção do Partido Socialista. Carlos Candal veio à Vila de Silvalde no dia 29 inaugurá-la possibilitando, assim, o encontro entre camaradas. Estiveram presentes e a homenagear a população o presidente da junta, Abel Gonçalves, a presidente da concelhia, Rosa Maria Albernaz e Afonso Candal.

As comemorações foram iniciadas com um momento musical de viola e violino levado a cabo por Jorge Pina e um amigo que levaram ao rubro os presentes. Acalmados os ânimos o vice-presidente do grupo parlamentar, Car-

los Candal, descerrou a lápide inaugural do recinto. Abel Gonçalves iniciou o seu discurso homenageando Carlos Candal e agradecendo a sua presença neste momento de suma importância para todos os socialistas da freguesia já que "Silvalde merece por se mostrar fiel ao longo dos anos". Deixou também palavras de agradecimento as pessoas que cederam o espaço e a todos os que contribuíram para a requalificação do mesmo.

O presidente da câmara de Espinho, José Mota, na impossibilidade de estar presente fez-se representar através de uma missiva de apoio que foi lida pelo presidente

da junta. Rosa Maria Albernaz salientou a importância de se "ter um local onde se possa trabalhar e conviver" e em vésperas de eleições apelou à mobilização para as legislativas.

Afonso Candal refere que esta inauguração "vem dar o sinal de que os socialistas estão mobilizados para poderem dar resposta aos problemas" que afectam o país mas também o concelho e a freguesia. Finalizando Carlos Candal agradeceu a homenagem que lhe foi feita e não se despediu sem antes assinalar a importância dos presidentes de câmara e das juntas de freguesia para todo o processo de dinamização do país.

Montenegro e Marques Mendes inauguram sede

O PSD inaugurou a sua sede de campanha, localizada nas instalações do antigo "Nosso Café", no passado Domingo. As críticas ao PS não faltaram e Marques Mendes apelou a que os militantes e simpatizantes do partido passassem a sua mensagem.

Foi numa sala completamente remodelada, coberta de fotografias e sob um fundo laranja que Luís Montenegro iniciou as suas palavras. Começou por referir que os eleitores devem confiar mais no PSD do que no PS "pois sabem com o que podem contar. Assumimos compromissos e muitos estão já cumpridos. E não conhecemos o cabeça de lista do PS". Por fim apelou "se todos e cada um de nós acreditar, trabalhar, o resultado vai ser diferente das sondagens".

O presidente da distrital,

Ribau Esteves, referiu três pretextos "para nos motivar e convencer a escolhermos o PSD". O primeiro pretexto é o deputado que Espinho tem na Assembleia da República, Luís Montenegro. O segundo pretexto é, na opinião de Ribau Esteves, o cabeça de lista de Aveiro, afirmando que "Sempre com Aveiro não é apenas um slogan". Santana Lopes é o terceiro pretexto.

Luís Marques Mendes não poupou elogios ao trabalho desempenhado por Luís Montenegro na AR, afirmando mesmo que "Espinho deve ter orgulho no seu deputado".

As obras do Hospital, a Lagoa de Paramos e o enteramento da linha férrea foram enumerados pelo cabeça de lista como investimentos realizados pelo governo

PSD, acrescentando que "o concelho é importante, mas nem sempre no passado teve a atenção merecida pelo poder central". Focando as eleições referiu que estas têm uma importância capital. Os anos de governação do PS não foram esquecidos, Marques Mendes afirmou que não deixaram saudades, mas sim uma herança pesada. Afirmando que votar no PS é retroceder ao passado, reconheceu que "podemos ter erros, podemos não ser o partido perfeito, mas a alternativa socialista não é muito pior, é péssima desastrosa". Por fim, pediu "ajudem-nos a passar esta mensagem".

Depois da inauguração da sede, Marques Mendes percorreu as ruas da cidade, acompanhado de outros membros da lista e de vários dirigentes e militantes.

Magda Guedes



Apesar das obras, divergências e mal entendidos

"Hospital a funcionar normalmente"

Depois de muita polémica em torno do Hospital, desde as divergências entre os membros do Conselho de Administração, a preocupação da Santa Casa da Misericórdia sobre o rumo e a posterior decisão de retomar o Hospital e geri-lo, o funcionamento da entidade, Samuel Relvas, presidente do Conselho de

Administração e director clínico, quebra o silêncio. Elogios a José Mota, críticas à Santa Casa, as obras, o normal funcionamento do hospital, o pedido de exoneração do enfermeiro director são alguns dos pontos focados nesta entrevista.

Magda Guedes

Qual é a sua opinião sobre a gestão do Hospital?

Sempre se discutiu sobre o modelo ideal para a gestão dos hospitais e o de Espinho não foge à regra. Há 4 modelos: o Sector Público Administrativo que é o do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, os SA, as PPP (Parcerias Público-Administrativas) e os Hospitais privados. Todos os modelos têm vantagens e desvantagens. A minha opinião é de que, o melhor é aquele vai ao encontro das necessidades do utente/doente, lhe resolve o problema com eficiência.

A escolha tem sido política.

A Santa Casa da Misericórdia pretende gerir o Hospital e até o Centro de Saúde, criando assim uma gestão integrada. Esta tomada de decisão da Santa Casa deve-se a uma preocupação com a gestão e a condução do Hospital. O que pensa sobre esta matéria? Como é que tem estado o funcionamento do Hospital?

O Hospital funciona em instalações pertencentes à Santa Casa da Misericórdia, pagando mensalmente uma renda, que por acaso não é simbólica, daria para equipar Serviços com tecnologias diferenciadas de que tanto carece.

Nos últimos 10 anos, as instalações do Hospital sofreram significativa melhoria, culminando com a ampliação do Hospital, permitindo assim, duplicar a capacidade de internamento e proporcionar uma excelente área de Consulta Externa e se entretanto, fôr convenientemente e atempadamente equipado irá permitir outra produtividade, com evidente benefício para a população do Concelho na área de cuidados de saúde diferenciados.

O investimento efectuado ao longo destes últimos anos, permitiu, na minha opinião, evitar que o Hospital



Arquivo

de Nossa Senhora da Ajuda tivesse o mesmo fim do Hospital da vizinha freguesia de Oleiros.

Não tenho dúvidas em afirmar que esta antecipação e antevisão ao destino que estava traçado para o nosso Hospital, teve alguém que se empenhou e tudo conseguiu para evitar que o Hospital de Espinho fosse anexado pelo Hospital de S. Sebastião. Penso que ninguém duvidará, do protagonismo que o Presidente da Câmara teve em relação ao Hospital e à possibilidade de lhe restituir identidade diferente dos tão falados cuidados continuados.

Fico satisfeito por ver que começam a aparecer

grupos ou individualidades interessadas no destino do Hospital, surpreende-me, no entanto, que não tenham aparecido vozes quando as instalações estavam degradadas e indignas de um serviço público e muito menos de um serviço prestador de cuidados de saúde. Surpreende-me também que se evoque incumprimento do contrato, pois, será que o Hospital deixou de internar doentes agudos? deixou de ter intervenções cirúrgicas diárias, não só de cirurgia geral, como cirurgia laparoscópica biliar, das hérnias do hiato esofágico e até a dar os primeiros passos na cirurgia da obesidade? Porventura deixou de ter cirurgia ortopédica des-

de as próteses até à cirurgia artroscópica? E que dizer do aumento significativo dos exames de radiologia (ecografias) e dos exames de videoendoscopia digestiva que foram realizados durante o ano que passou, e que muito tem contribuído para o rastreio do cancro do colon? E o aumento de 10% do número de consultas efectuadas? Seria fastidioso continuar a mencionar ganhos relativamente a anos anteriores, até porque só poderei responsabilizar-me pelo exercício da actual Administração.

Para terminar este elenco de mais valias, direi que o Hospital de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, foi avaliado em Outubro de

2004, no conjunto dos Hospitais da zona Centro, em reunião com o Ministro da Saúde, a ARSCentro e o IGIF, e foi classificado na zona amarela do ranking dos Hospitais, para além disso foi o Hospital com o menor tempo de espera para cirurgia de todos os Hospitais da zona centro.

Só compreendo a preocupação do Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia porque não se informou junto do Conselho de Administração do Hospital sobre a situação da Produção e correspondente situação económico-financeira; talvez as óptimas instalações que teve oportunidade de visitar tenham feito esquecer que o Hospital de Espinho, não obstante as dificuldades que atravessa, continua a desenvolver e com perspectivas de melhorar, desde que a tutela e as pessoas verdadeiramente interessadas no Hospital o queiram.

O serviço de urgência é sempre o mais contestado. Como vê esta situação?

Todos os serviços de urgência são locais de grande tensão e a maior parte das reclamações dos hospitais resulta daquele serviço e o hospital de Espinho não é excepção.

Todas as reclamações são tratadas no gabinete de utente onde são analisadas, depois de passarem pelos diversos serviços ou profissionais envolvidos, e as suas conclusões são enviadas em simultâneo, para o Ministério da Saúde, para o Inspector Geral da Saúde, para o GDAP e para o próprio reclamante.

O objectivo é evidente, qualquer reclamação poderá ser importante desde que analisada no sentido de corrigir situações menos correctas que eventualmente surjam.

A percentagem de reclamações registadas durante o ano de 2004 foi de 0.1%.

Tem vindo a público que há divergências entre os membros da administração, o que o levou inclusive

a pedir a exoneração do enfermeiro director...

É verdade, com mesma legitimidade que o Decreto-Lei nº 188/2003 de 10 de Agosto, me conferiu para propôr ao Ministro da Saúde a nomeação do Enfermeiro Director, baseado em critérios de mérito, experiência e perfil adequado, entendi que os critérios que fundamentaram a sua nomeação foram sistematicamente postos em causa pouco tempo depois da sua nomeação e, não obstante todos os esforços por mim efectuados para que a situação se invertesse, a resposta foi cada vez mais distante dos deveres de lealdade e confiança que deverá existir entre os elementos que constituem o Conselho de Administração. Culminou em práticas e documentos escritos absolutamente intoleráveis. Daí a decisão tomada relativamente ao Enfermeiro Director.

A decisão está demorada, infelizmente também existe politização nos hospitais, porque numa situação normal, não tenho dúvidas, um membro não executivo, proposto pelo Presidente do Conselho de Administração para pertencer à Direcção Técnica, que se desvia totalmente do cumprimento da lei, seria rapidamente exonerado e substituído.

Mas devo dizer que o Conselho de Administração do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho é composto por 3 membros, dois dos quais executivos estão solidários e a trabalhar no pleno exercício das suas competências.

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330.4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

Empresa Municipal ainda este ano

Magda Guedes

Há muito que se fala na criação de uma empresa municipal para gerir os equipamentos desportivos do concelho. Este ano, a empresa será uma realidade, o processo para a criação já está a decorrer e lá para Março deverá estar pronto para passar à aprovação da autarquia e da Assembleia Municipal.

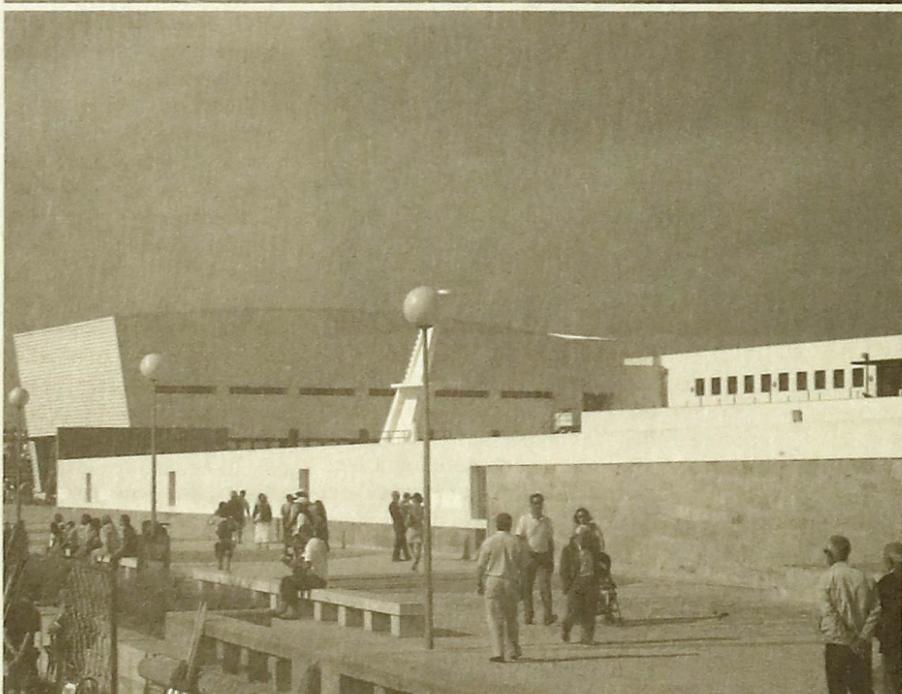
Ainda sem uma designação, esta empresa deverá gerir a Piscina Municipal, a Piscina Solário Atlântico, a Nave, o Complexo de Ténis e o Parque de Campismo. O objectivo é flexibilizar a gestão destes equipamentos, no sentido de procurar encontrar as receitas necessárias para a sua exploração, no entanto Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia lembra que "é preciso ter em consideração que a empresa municipal será sempre gerida pelos órgãos do município, terá que ter o apoio e o controle do município".

Sendo um apologeta da criação desta empresa municipal, o vice-presidente propõe a criação da mesma porque "são equipamentos furtivos e penso que uma exploração conjunta pode gerar receitas para que a empresa possa assumir as responsabilidades da gestão e, por outro lado, dar uma maior transparência à gestão dos equipamentos".

Antes da criação, a autarquia deverá conversar com os funcionários dos equipamentos para esclarecimento, mas do ponto de vista legal eles não são prejudicados em nada.

Quanto aos funcionários do Complexo de Ténis, actualmente a ser gerido pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, passarão a ter o tratamento adequado, "uns passarão a ser funcionários da empresa, através de uma contratualização que será estudada. Outros receberão de acordo com o seu trabalho. A empresa depois estudará a situação", conclui Rolando de Sousa.

A oposição reclama que esta criação é tardia, mas o vice-presidente explica "há municípios que têm seis, sete empresas municipais, estão a ser criadas empresas para praticamente toda a gestão da câmara. Nós temos sido um pouco conservadores nessa área, mas entendemos que neste aspecto da gestão de equipamentos desportivos, que é uma actividade muito específica, a câmara, do meu ponto de vista, não está suficiente-



Os espaços desportivos e o parque de campismo serão geridos pela empresa

mente preparada e por isso se justifica esta empresa".

Na última sessão da assembleia Municipal foi veiculado que as empresas municipais não geram lucros e que isso poderá ser uma desvantagem. Rolando de Sousa desdramatiza "não se pode

de repente pedir que com uma varinha de condão as empresas passem a dar lucros, quando pela câmara não davam. Todos estes equipamentos têm custos que a câmara assume. Se a gestão não for otimizada, isto é, se as receitas não fo-

rem superiores às despesas compete à câmara transferir para a empresa as verbas para encontrar o equilíbrio. Se der mais prejuízo não dará mais do que o dá sob a exploração da câmara, mas estou convencido que vai melhorar".

Opinião dos Partidos Empresa Municipal

Marta Bigail

Fausto Neves

Comissão Concelhia do PCP de Espinho

Deviam começar a discutir isto antes das coisas estarem feitas. Sobretudo a Nave Desportiva. A CDU há vários anos que reclama as contas da Nave, e ficamos sempre muito admirados por as receitas estarem em zero. Este processo nunca foi transparente e nunca se soube muito bem o que fazia com a Nave Desportiva. Aquela é uma estrutura muito importante para Espinho, mas a gestão devia ter sido assegurada de imediato.

Uma Empresa Municipal é uma das soluções que a CDU costuma propor e estudar para este tipo de situações. Esta poderá ser a solução mais indicada, embora não seja a única. É importante a gestão integrada de todos os equipamentos desportivos e não só. Mas acho que temos de estudar a proposta da câmara, porque dentro de uma Empresa Municipal podem fazer-se muitas coisas, e pode-se continuar numa linha de pouca transparência que a câmara tem tido, de fuga à fiscalização dos dinheiros públicos. Isto é o que acontece com a Fundação Navegar e a ADCE.

Pinto Moreira

Presidente da Comissão Concelhia do PSD de Espinho

Desde há muito tempo que o PSD critica a política ausente da Câmara Municipal de Espinho sobre as infra-estruturas desportivas. A câmara não conseguiu otimizar equipamentos desportivos como a Nave Desportiva, Complexo de Ténis, Piscina Solário Atlântico, entre outros.

No nosso partido pugnamos por um melhor acesso do cidadão a estes equipamentos. Queremos mais rentabilidade. Mas o interessante é reparar que a câmara municipal e seus responsáveis sempre foram cegos, surdos e mudos sobre esta questão. Só agora é que se lembraram de tomar uma atitude em ano de eleições. Por isso, no PSD só podemos dizer que esta atitude vem tarde, porque não sabemos exactamente de que forma as pessoas podem utilizar os equipamentos desportivos, e que despesas e gastos têm.

Apesar disso, não vamos viabilizar a criação de uma Empresa Municipal sem mais nem menos. Só depois de termos conhecimento das suas especificidades é que podemos ter uma opinião fundamentada, para podermos agir em conformidade.

Simplicio Guimarães

Presidente da Comissão Concelhia do CDS-PP de Espinho

O objectivo desta Empresa Municipal, se calhar, não é o mais transparente. E está provado que estas, em nenhum concelho do país dão lucro, embora não sejam criadas para esse fim.

Nos primeiros anos de criação destas empresas, as câmaras injectam lá milhares de euros, e é quase dinheiro enterrado sem retorno. Por isso, eu concordo com a criação de uma Empresa Municipal, desde que haja garantias de que ela não dá prejuízo. Temos de ver bem a composição do corpo de gestão, que é escolhido pela câmara municipal, com ordenados muito elevados, porque alguns dos gestores ganham muito e ocupam este lugar apenas em part-time, repartindo-o com outras actividades em outras empresas. Alguns chegam a ganhar cerca de 50 mil euros por ano. Eu sei que a câmara não nos vai dizer quanto eles vão ganhar. Sei, por alguns casos, que o dinheiro que eles ganham não corresponde ao trabalho que realizam nestas Empresas Municipais. É preciso ter muito cuidado com este aspecto.

Através de uma tese de doutoramento na área de gestão, chegou-se à conclusão que este tipo de empresas serve, na grande maioria dos casos, para ajustar défices pouco transparentes das autarquias.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Teatro de Marionetas

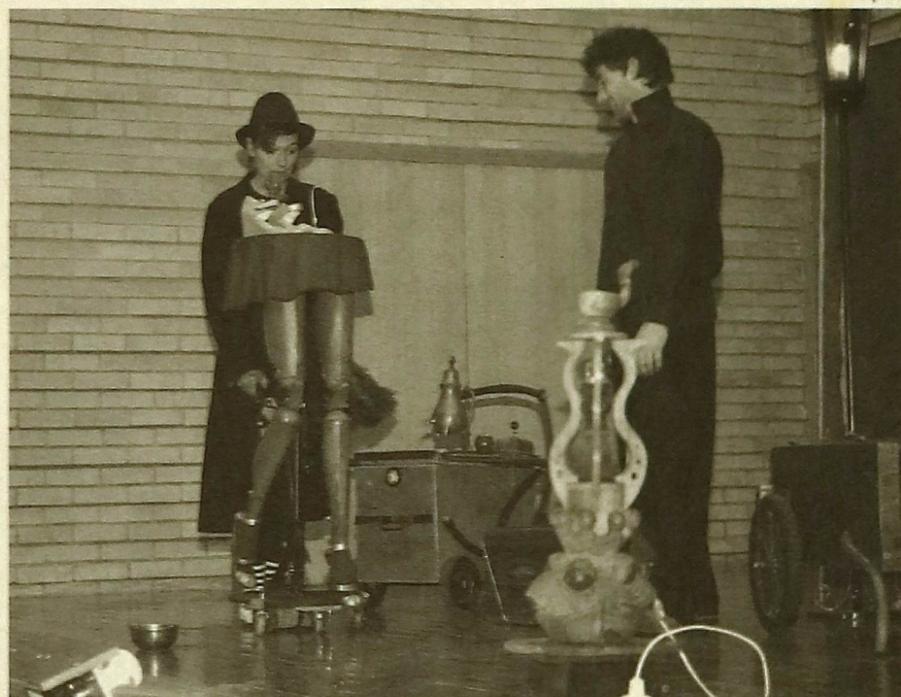
Cláudia Sousa

O auditório da junta de freguesia de Espinho teve lotação esgotada com a dupla de marionetistas, Marie e Tonio, em mais um ciclo de espectáculos inseridos no âmbito da iniciativa ERA UMA VEZ CADA MÊS promovidos pela Câmara Municipal de Espinho.

As escolas do concelho que se inscreveram para o efeito tiveram oportunidade de assistir no dia 28 a duas pequenas peças intituladas "MIRAGENS & SAPOS E DRAGÕES" que estiveram a cargo do grupo de Teatro de marionetas MARIEETONIO, que se encontra sediado na freguesia de Anta. Não obstante, os adultos que ainda sentem a criança no seu interior também tiveram a oportunidade de vislumbrar este magnífico espectáculo no dia 30.

Salienta-se que "Miragens" foi considerado como um desafio, na medida em que, a dupla se propunha a elaborar um espectáculo cómico projectado para um público em geral, enquanto, "Sapos e Dragões" é sem dúvida uma peça destinada a uma plateia mais jovem e onde está bem reflectido o mundo do marionetista Tonio.

Estes dois marionetistas manipularam 11 marionetas em frente a toda a audiência num espectáculo essencialmente visual e musical. Se "as crianças são mais in-



gênuas e espontâneas e por isso têm reacções mais fortes e mostram as emoções ou contrário os adultos são mais comedidos" como refere Marie em relação à actuação.

Para levar a cabo a realização deste tipo de espectáculo existe todo um trabalho elaborado ao milímetro para que tudo possa correr bem. Assim, apesar de Tonio construir os cenários as marionetas são feitas pelos dois e os ensaios, obviamente, frequentes. Para não mencionar o treino físico quotidiano que é necessário levar a cabo, não só a nível de ginástica mas tam-

bém através do trabalho com os materiais e as caminhadas efectuadas.

Para Marieetonio, a rua é um palco e uma escola incomparáveis, como esclarecem "é um treino. Em vez de fazermos os ensaios no atelier a rua permite-nos fazer testes de forma a podermos ver a reacção das pessoas." Para que desta forma possam melhorar as suas performances.

"O nosso espírito reflecte-se no nosso atelier ecológico onde trabalhamos. Estamos atentos ao nosso ambiente e por isso as nossas escolhas estéticas são mensagens e espelhos." A esco-

lha do teatro do silêncio não se deve ao acaso, "escolhemos o visual, a viagem através das imagens" porque isto de se ser marionetista "implica muitas viagens e deslocações", como salienta Marie ao Maré Viva.

Consideram acima de tudo que constroem "ficções, as mais poéticas possíveis e damos a vê-las para viajar as almas." Isto é o que realmente pretendem que o público sinta com as suas exibições.

É visível que para esta dupla o seu trabalho deseja ir mais além, pretendem passar uma grande mensagem ao público em geral.

Dudu Nobre anima Carnaval do Casino

Este ano Dudu Nobre é o sambista que vai animar o palco do Casino de Espinho neste Carnaval. Considerado por Zeca Pagodinho "uma pedra rara das mais preciosas do samba". É de se esperar para a noite de segunda-feira, 7 de Fevereiro muita animação, alegria e agitação que serão inesquecíveis para os presentes.

Este sambista conta com Beth Carvalho e Martinho da Vila como fãs incondicionais bem como sua mãe que comenta "É sangue do meu sangue" afinal filho de sambista sabe sambar.

Apesar de estudar piano clássico, aos nove já tinha o primeiro cavaquinho, instrumento esse que se tornou o seu fiel amigo ao longo destes últimos vinte anos. Aos dez anos começou a compor sambas que eram glosados em diversas "escolas".

Pintura de rostos

A Câmara Municipal de Espinho vai encetar a realização de duas iniciativas destinada à época carnavalesca. Os foliões interessados em pintura de rosto podem recorrer a um workshop que se irá realizar no dia cinco na junta de freguesia de Espinho com o intuito de dar a conhecer as técnicas bem como os materiais utilizados para efectuar pinturas de rosto. Esta iniciativa destina-se principalmente a professores, educadores e elementos das colectividades. Não obstante, domingo as crianças poderão participar num atelier de pintura de rostos no largo da Câmara pelas 15h.

Os interessados em frequentar o Workshop devem proceder à sua inscrição no Departamento de Desenvolvimento Local. O workshop e o atelier terão a orientação da artista plástica Tânia Rodrigues.



JOÃO PINTO

Durante a tua ausência
prosseguimos a tua caminhada
junto daqueles que ainda acreditam
nos teus Ideais de Liberdade,
Igualdade e Justiça

A tua mulher e filha relembram
que faz 3 anos no dia 7 de Fevereiro
que João Pinto partiu

Gracinda Carvalho Pinto

Roteiro

Carnaval

Festa de Carnaval
Dia 7 de Fevereiro
Espaço Total
Hotel Praiagolfe

Tuna de Anta
Dia 7 de Fevereiro
22 horas
Entrada Livre

Festa de Carnaval
Dia 7 de Fevereiro
Rancho Recordar É Viver
Paramos

Passeio de Carnaval
Dia 8 de Fevereiro
Ruas da Freguesia
de Silvalde

Véspera de Carnaval
Dia 7 de Fevereiro
JD Caffé

Animação

Música ao Vivo
com "SonSiete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
4 de Fevereiro
Praiagolfe Hotel

Noite Karaoke
7 de Fevereiro
Bar Ike
Indoor Karting

Curso de Danças Latinas
5 de Fevereiro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

Cinema

Perto de Mais
De 3 a 9 de Fevereiro
Centro Multimeios

Planetário

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados,
Domingos e feriados - 15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo - 16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos
e feriados - 17h00
Centro Multimeios

Filme da semana

Perto Demais

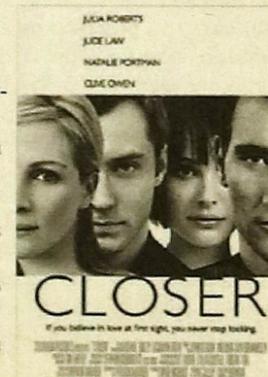
3 a 9 de Fevereiro de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Closer, de Mike Nichols
Com: Julia Roberts, Jude Law, Natalie Portman, Clive Owen
EUA. 2004. 98 min. Drama / Romance. M/16

"Perto de Mais" é a história de quatro estranhos, (Julia Roberts, Jude Law, Natalie Portman e Clive Owen) e dos seus encontros por acaso, atracções imediatas e traições casuais.

Globos de Ouro 2004
Melhor Actor Secundário - Clive Owen
Melhor Actriz Secundária - Natalie Portman

2 Nomeações para os Óscares 2004
Melhor Actor Secundário - Clive Owen
Melhor Actriz Secundária - Natalie Portman



As causas da coisa

Eduardo Camacho

Eram dez horas e trinta daquela noite de inverno. O homem estava mesmo ali junto de nós metido no quadrado do televisor a prometer que, de um vez por todas, ia desvendar as causas da coisa. A coisa era a situação deste país e a entrevistadora bem que podia ficar calada no seu canto por que as despesas da conversa seriam todas por conta dele.

Para muitos, o homem tinha biografia que o recomendava. Altamente. Filho de belíssimas famílias que emigrara após 25/4/74, retornara ao torrão natal depois do tsunami ter passado e, bingo!, acabara por amealhar a quarta maior fortuna do país! "Pedigree" convincente a que podia juntar-se o que ele só levemente afluara para deleite de quem admira "self-made-men": a corda tinha sido subida a pulso. Perfeito.

Do 25/4/74 dele não se ouviu uma palavra - pro ou contra - e logo arrecadou um ponto, mas ao abordar as causas da coisa é que foram elas. Façamos justiça: o homem devia estar em dia não.

Tinha prometido tudo dizer, levar as revelações até ao cerne, mas, posta a sacola argumentativa de boca para bai-

xo, dela saltaram os lugares comuns de consumo corrente: eram precisas reformas de todas as cores para todos os casos e, depois, ah, ah, depois, foi a vez da constituição celebrada que temos pagar as favas do nosso desencanto.

E disse, depois de uma hora bem abonada de conversa.

Será atrevimento demasiado recomendar aos que pretendam chegar ao cerne da causa da coisa lusitana, o exercício escolar seguinte: Deixar para os economistas e económos a tarefa de coligir números, rácios, equações, estatísticas, previsões, etc., e abordarem-na através do seu processo histórico. É o que irá tentar fazer-se de seguida.

Obviamente (este advérbio é mesmo um chato de tão estafado que está mas "dá jeito" neste momento) começará pelo princípio e então é assim:

Tudo começou no final da segunda dinastia, a dos altos infantes de Avis, cujo Mestre livrara Portugal da gula do leão de Castela, respaldado na burguesia mercantil autóctone que despontava e na de extracção judaica que antes aqui se refugiara e era repositório de saber e capitais. Ambas, por conveniê-



cia própria, se colocaram ao lado dos tais altos infantes ao longo da saga irrepitível dos descobrimentos. O país progrediu até razões religiosas-político-financeiras terem feito recair sobre aqueles estratos a acção castradora da Inquisição ferindo de morte o

seu dinamismo.

Portugal, muito por causa disso, mergulhou em recessão donde o movimento restauracionista de 1640 não pôde nem soube resgatá-lo. Mais, o apoio procurado em Inglaterra para a causa da independência (que custou uma

enorme soma em dinheiro, as praças de Tânger e Bombaim mais a mão da pobre Catarina de Bragança (talvez a peça menos valiosa daquele dote - e que a sua alma perdoe este desabafo), deu à luz dois entrançados: a secular dependência política, económica e, até, mi-

litar da Inglaterra e o tratado de Methuen, celebrado em 1703, que iria atrasar a instalação da indústria têxtil em Portugal por 150 anos.

Embora curta, a recensão que precede permite entender que a burguesia portuguesa - ao contrário da dos

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1368 - 2/2/2005 2ª Publicação

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100322.4/01

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de CRSS, ano de 1997/1998, no valor de € 5 352,14, em que é executado Horácio Pereira Alves & Filhos Lda, NIF/NIPC 502275308, com residência/sede em Rua das Fábricas-Zona Industrial - 4500 Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 16 do mês de Março de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penho-

rados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única

Uma refrigeradora de máquinas em plástico de cor verde, sem referências visíveis, de 1,20X1,50, em razoável estado de conservação e funcionamento, no valor de € 7 500,00.

O valor base para venda e de € 5 250,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Horácio Rodrigues Pereira, residente em Rua 62 n.º 209 - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os

proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 19 dias do mês Janeiro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Maria José Lima Venâncio

Países Baixos, de Inglaterra, e das cidades hanseáticas, motor da sua prosperidade, aquela que no dizer de David Landes criara "uma nova maneira de fazer as coisas", eufemismo delicioso com que ele ocultava a palavra capitalismo – por força dos golpes recebidos, tornara-se timorata e, por isso, política e economicamente quase inexistente, logo impotente para tocar as coisas para a frente.

Tal situação não escaparia ao olho clínico de Sebastião José de Carvalho e Melo. Homem do iluminismo, embaixador em Viena e em Londres, viu como a nova maneira de fazer as coisas estava transformando a Europa e logo a quis transplantar para o seu país o que levou a cabo ao tornar-se ministro do rei José. No entanto, antes de ser económica, a luta teria de ser política e aí o futuro marquês não vacilou. Tratou de retirar o poder político à classe dominante de então – a nobreza – ainda que meios pouco ortodoxos, e logo acode à memória o martírio dos Távoras. De todo o jeito, ele lançou, ou julgou ter lançado, por iniciativa estatal, as condições que recomporiam uma burguesia activa em cujas mãos ele depositava o futuro da nação.

Todavia, a sucessora, sua filha Maria, não era da mesma opinião e as coisas não chegaram a tomar o rumo que ele havia traçado, muito embora a Maçonaria e as invasões francesas, intencionalmente ou não, tivessem chamado a si a tarefa de difundir, no pobre Portugal de 1800, as ideias libertárias da Revolução, lastro ideológico necessário à emergência da burguesia como nova classe dominante.

Tal viria a suceder por influência dos preceitos da Carta Constitucional e da vitória do liberalismo que pôs fim à guerra civil entre os irmãos Bragança.

Por volta de meados do século XIX, um regenerador de nome António Maria Fontes Pereira de Melo, achou que o momento era asado para modernizar a sua terra e nasceram as infraestruturas: caminhos de ferro, estradas, portos, telégrafo. À burguesia, agora renascente mas balbuciente, caberia, ainda que por empurrão, dar sequência à obra fontista. Alguma coisa foi feita: estradas, caminhos de ferro, telégrafo, pontes, apoiada pela banca que também surgia; no entanto, poucos e cautos eram os investidores que se encostavam ao álbi da falta de carvão (o petróleo de então) mais a das matérias primas. A loira Albion continuava de olhos bem abertos e garras mais que afiadas. Levava o melhor: vinho do Porto e têxteis de algodão, indústrias que montara por aqui para escapar ao custo crescente da mão de obra de lá e o nosso destino parecia estar traçado.

Os espíritos mais cintilan-

tes de então, Eça, Quental e Oliveira Martins bem que prêgaram mas foram vozes "clamantis in deserto" e os nossos "empresários" agachavam-se. O atraso económico arrastaria consigo o educativo: a taxa de analfabetismo era então 80% enquanto que nos países que se tinham industrializado o ensino primário era já compulsório.

Assim, o descontentamento lavrava a favorecer as ideias republicanas a que o ultimato de 1890 viria dar uma achega preciosa. Apoucar a pátria portuguesa tornara-se um hábito, talvez até um vício, a que não faltava o concurso do mais alto magistrado da nação – o rei Carlos – que a apodava nada menos do que "a piolheira"...

A dinastia bragançana caiu em 1910 e com ela a monarquia. Veio a república em que, sobretudo os intelectuais, tinham depositado esperanças, mas pela incompetência desde logo posta a nu pouco ou nada faria. O desânimo atingiu pelo cume quase todas as classes de molde a que o republicano Gomes da Costa viesse a liderar um golpe donde resultou a ditadura e o chamado Estado Novo.

Animado pelos ventos que sopram de Itália e da Alemanha, imbuído do espírito corporativo das encíclicas papais, Salazar criou então aquele Estado Novo que, antes de ser novo já era velho, congregando nas mãos todos os poderes. Foi aquilo a que chamou a revolução nacional que de revolucionária nada tinha já que acentuaria de forma aguda as diferenças sociais e de rendimento da população e que viria – pecado imperdoável – a empurrar cada vez mais o país para o subdesenvolvimento. Para isso domesticou os trabalhadores, deu a mão à igreja de então, aliciou as altas patentes militares e, "last but not the least", bajulou o grande patronato, feliz por se ter descartado do fantasma das greves e ver garantidos os baixos salários; da "corbeille" de prebendas figuravam ainda uma coisa chamada lei do condicionamento industrial, mais pautas aduaneiras de importação muito altas que arredavam para longe concorrentes incomodativas. Que mais queriam? hein? Nada, e que o regime durasse eternamente, já que lhes assegurava o privilégio de produzirem pouco, caro e mau com lucros acrescidos!

Aquele "tandem" a quatro daria à luz o país da Europa mais atrasado. Quadro pintado a negro: o magro produto interno apontava para uma produtividade baixa também e para a pobreza que devorava uma vastíssima franja da população, um quinto da qual sem alternativa se não emigrar, "a salto" tantas vezes, para França e Alemanha, já que as portas do nosso "império colonial" estavam fechadas a sete cha-



ves. Correspondendo à estratégia "educativa" do estado novo, o senhor Conde de Aurora ensinou que "são felizes os que não sabem ler nem escrever" em perfeita consonância com as directrizes de Salazar que privilegiava as elites. Que elites? Em 1940 era de 6.500 o número de alunos matriculados nas três universidades do país donde, em 1960, saíram pouco mais de 2.000 licenciados. Nesse ano, população alfabetizada seria 40%!

A nossa "elite" empresarial continuava mergulhada em profundo mas proveitoso letargo donde, porém, daria um pequeno sinal de querer sair na década de 60, quando a guerra colonial – a tal que estava perdida antes de ter começado – ceifava inutilmente a vida à nossa juventude. Era tarde.

Permita-se-nos uma pequena paragem nesta digressão para fazer o balanço do que foi dito. É à alta camada empresarial, mais do que a Salazar, que o país deve imputar o ónus do seu atraso. Ele não é mais deste mundo mas o atraso persiste. Sequelas da influência que deixou ainda existem, insuficientes, todavia, para justificá-lo. É que a economia é coutada quase exclusiva dos empresários, não dos economistas que se ocupam estudá-la e explicá-la, sem parte activa no seu processo.

Por calculismo e oportu-

nismo – talvez condimentados por leves pitadas de tibieza – eles (os grandes patrões) aceitaram firmar um acordo tácito com Salazar que logo se revelaria mutuamente vantajoso: apoiar-se iam e todos viveriam felizes por muitos anos.

Posto isto, voltemo-nos para o que se passa agora.

O socialista António Vitorino disse que eram necessários sacrifícios o que, após ter anunciado o fim dos ditos, o primeiro-ministro, dando o golpe de rins habitual, acabou por confirmar. O mesmo declarou o dirigente da Sedes, João Salgueiro. Todos estão de acordo: é diminuir as despesas e aumentar as receitas. As cantigas de sempre que se escutam desde os tempos longínquos de Afonso Costa até aos mais recentes, por que a má governação, onde o despesismo (com dinheiro de todos) tem lugar cativo ao lado da ineficácia, mais ao do irrealismo, fazem com que um minuto de "felicidade" custe uma hora de aflição! E que ninguém respire fundo depois do sufoco passar. Neste país a incompetência é a última coisa a morrer. Recompondo-se da derrota ela aguarda serenamente que uma nova vaga de incompetentes venha reinstalá-la nas cadeiras do poder onde gerará mais uma edição de sufocos desta vez corrigida e aumentada.

Que fazer então? Mil e

uma propostas de solução têm sido adiantadas: Reformas de todas as cores, "rectificação" ou mesmo substituição da constituição, subida de impostos, diminuição das despesas, consumos popular, alargamento do mercado interno, mais inovação e tecnologia e por aí fora... para, afinal, tudo ficar na mesma. Ou quase.

Uma vez que temos sido incapazes de resolver problemas que nos atormentam, olhemos para os outros e vejamos o que fizeram e o que fazem. Importemos a inspiração já que somos incapazes de produzi-la. Começemos pela tão badalada Irlanda, até há pouco um país de emigrantes que, no século XIX, tinha na batata o prato quase único do seu sustento. Em primeiro lugar os irlandeses criaram as condições políticas para o arranque através de um acordo entre o governo e a oposição – um pacto de regime, se quiserem – após o que modernizaram todo o sistema educativo, base indispensável para a instalação de indústrias de alta tecnologia, a partir de capital estrangeiro particularmente americano. Nos dias de hoje a Irlanda é um "tigre", desta vez do Atlântico...

Se as linhas com que eles se coseram não se ajustam às nossas roupagens descuramos então, inventemos novos caminhos. Para que diabo queremos a cabeça?!

Do verde Eire aproveitemos a lição de que é possível escapar ao destino que a nós mesmos nos demos e agradeçamo-la. Nada mais, a não ser perguntar: Que têm eles que nós não temos? A língua inglesa? A proximidade da Inglaterra? A enorme diáspora americana? Têm isso tudo que foi igual a zero por isso vegetaram em indigência até meados do século passado.

Do balanço entre aquilo que outros fizeram e nós não, ou, posta a questão ao contrário, que fizemos nós que outros não fizeram, brota sempre uma luz que, intensa ou fraca, ensina coisas que não sabemos, menos, claro, aos que não as querem ver.

Retomemos a passada. O estabelecimento de um pacto de regime entre o governo e a oposição nacionais (proposto, parece, por Jorge Sampaio) seria o terreno de uma cooperação, temporária embora, para firmar as condições da etapa seguinte que seria o estudo e a aplicação de um plano geral de emergência (ou de salvação nacional, podemos chamar-lhe assim) sob a égide da Presidência da República, ou seja, do Estado Português, que, ao mesmo tempo, se encarregaria não só de promovê-lo, como ainda e onde necessário, de controlá-lo para evitar derrapagens, isolá-lo de influências políticas e de interesses espúrios e oportunistas. Como partes activas, nele vêem-se, por exemplo, os parceiros sociais, instituições educativas, partidos políticos, etc... No plano não caberiam desvios ou dissensão depois do rumo fixado, atento o interesse nacional que configura, nele vendo-se o caminho para poder alcançar-se o crescimento económico anual de, pelo menos, 5%, essencial para em pouco tempo colocar o desenvolvimento do país a par do dos nossos parceiros da U.E.

Haveria necessariamente ganhos e também custos que se reflectiriam nos agentes envolvidos no processo: Aqueles que estariam "condenados" a enriquecer, aqueles outros que "nem por isso" e os que, coitados, sairiam francamente perdedores. Foi, é e será esta a regra do jogo a menos que venha a ser ultrapassada por acontecimentos futuros, que, porém, não se antevêm facilmente.

Ouve-se agora a pergunta: "E os jovens, hein?" E a resposta: "Esses, sim, só que não têm tempo para ganhar "savoir faire" para sacudirem os fantasmas herdados do passado recente por que, é bom lembrar, tudo tem de ser feito "rapidamente e em força". (Quando é que nós ouvimos isto?)

Para terminar, fica uma nota não de todo optimista. Com as elites que tivemos não fomos a lado nenhum, com as que temos também não e com as que teremos a ver vamos.

VOLEIBOL - Campeonato Nacional Carglass

"Tigres" e academistas somaram triunfos

Textos: Elisa Silva

O Espinho arrancou uma preciosa vitória no passado sábado para o campeonato. No pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" venceram facilmente o Esmoriz, um dos potenciais candidatos ao título, por 3-0, com os parciais de 25-21, 25-12 e 25-11.

O jogo até pareceu demasiado fácil para a equipa de Rui Pedro, que aproveitou os erros que o conjunto da Barrinha cometeu nas várias situações de jogo. Sandro Correia, com 14 pontos e Geovan Santos, com 12 pontos, destacaram-se nos "tigres" ao contribuírem de forma decisiva para a conquista de um triunfo importante que mantém a equipa

espinhense isolada no segundo lugar do campeonato. Eficazes na finalização de primeira linha e no bloco, os espinhenses venceram o primeiro set por 25-21. O segundo e o terceiro parciais foram fáceis demais, já que o Esmoriz quebrou muito física e anímicamente. O Espinho então aproveitou as fragilidades da equipa da barrinha, e partiu de forma decisiva para a vitória nos dois últimos parciais, primeiro por 25-12 e depois por 25-11.

Já a Académica de Espinho parece estar de volta aos bons velhos tempos. Em fim-de-semana de jornada dupla nos Açores, os academistas somaram uma derrota e uma preciosa vitória. No sábado, a equipa

dos "mochos" perdeu com os Antigos Alunos por 3-0 (25-22, 25-18 e 25-23). No domingo, a história foi outra, já que os academistas venceram o Ribeirense por 3-0, conseguindo desta forma, uma vitória muito importante, tendo em vista a manutenção.

Sábado, às 17h00, o Espinho desloca-se a Coimbra, para defrontar a Académica local. Já a Académica de Espinho recebe o Esmoriz, também no sábado, às 21h00, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Espinho eliminado pelo Esmoriz

O Espinho foi eliminado nas meias-finais da Taça de Portugal, após perder no

passado domingo, na Barrinha, com o Esmoriz por 3-0, com os parciais de 25-23, 25-20 e 25-13.

Na outra meia-final realizada no pavilhão da Luz, o Benfica venceu o Guimarães por 3-0 (26-24, 25-22 e 25-19) e qualificou-se também desta forma para a final da prova.

A final da Taça de Portugal realiza-se já no próximo dia 8 de Fevereiro, em Santo Tirso, e terá frente a frente Benfica e Esmoriz, nada mais nada menos, do que dois concorrentes directos na luta pelo título no que diz respeito ao campeonato nacional. Assim sendo, prevê-se desde já que este possa ser um grande jogo de voleibol, entre duas das melhores equipas do nosso campeonato.

Divisão A2

Clube de Voleibol regressa às vitórias

O Clube de Voleibol de Espinho está de regresso aos triunfos. No passado sábado, na Nave de Espinho, a equipa de Rolando de Sousa venceu o Covilhã por 3-0. O Clube de Volei entrou bem na partida e com eficácia na finalização da primeira linha e no bloco, ganhou facilmente o jogo perante um adversário que cometeu muitos erros na recepção e na finalização. Com esta vitória, a equipa de Rolando de Sousa pode respirar um pouco mais de alívio.

Já o Clube Académico teve jornada dupla nos Açores, este fim-de-semana. No sábado, a equipa de Alexandre Stein perdeu com o Clube K por 3-0. No domingo, nova derrota por 3-0, desta feita frente ao Fonte Bas-



tardo.

Sábado, às 17h00, o Clube de Volei recebe o Fiães,

na Nave de Espinho. Por seu lado, o Clube Académico defronta fora de portas,

também no sábado, à mesma hora, o Ginásio Clube de St. Tirso.

AEROMODELISMO- "I TORNEIO CIDADE DE ESPINHO"

Evento foi um sucesso

No passado domingo, teve lugar na Nave Desportiva de Espinho, o "I Torneio Cidade de Espinho" em Aeromodelismo, naquele que foi considerado o maior encontro indoor em Portugal. O evento contou com a participação de um total de 60 participantes, não só portugueses como também espanhóis. Estiveram em prova mais de 150 modelos, que competiram nas provas de perícia e de acrobacia "free style". Para além disso, o espaço da Nave

esteve também aberto à categoria de vôo livre, sendo que alguns dos modelos que voaram, não estavam integrados na competição.

Os premiados foram os seguintes: Prova de Perícia- 1º lugar- Sérgio Costa-650,5 pontos, 2º lugar- César Cardoso-533,9 pontos, 3º lugar- José Araujo-502,7; Prova de "Free Style"- 1º lugar- Sérgio Costa- 25 pontos, 2º lugar- César Cardoso- 22 pontos, 3º lugar- Julio Santasmarinas- 12 pontos. Foram ainda entregues

premiados aos modelos que ficaram nos primeiros lugares das duas competições: Prova de Perícia- 1º lugar- Modelo Ripmax Spitfire Marina, 2º lugar- Modelo Multiplex Easy Star, 3º lugar- Bateria Kokam Li-Po 7.4v (360 mAh); Prova de "Free Style"- 1º lugar- Modelo Multiplex Pico Baby, 2º lugar- Modelo Multiplex Club, 3º lugar- Bateria Kokam Li-Po 7.4v (145 mAh). No final todos os participantes tiveram ainda direito a diversas ofertas por parte

da organização. Para além disso, foram sorteados pela assistência, dois modelos prontos a voar da Horizon Hobby Firebird Scout.

Armando Gomes, da Aerokit, entidade responsável pela organização do evento, considerou que "tudo correu bem, conforme as nossas expectativas. Esperamos agora que esta modalidade se desenvolva mais e consiga captar novos amantes para que o aeromodelismo cresça ainda mais".

CASA DO FCP

Pinto da Costa apagou as velas



A casa do FC Porto de Espinho comemorou o quinto aniversário na passada segunda-feira, no Casino Solverde. O evento contou com a presença de Manuel Santos, presidente da delegação portista, de Pinto da Costa, presidente do FC Porto, e de Jorge Costa, Costinha e Pedro Emanuel, que representaram o plantel azul e branco.

Os festejos do aniversário serviram para homenagear as modalidades que alcançaram títulos na época passada. Assim, foram distinguidos Paulo Jorge Pereira (Andebol), Luis Magalhães (Basquetebol), Franklim Pais (Hóquei em Patins) e ainda Jorge Costa, Pedro Emanuel e Costinha (Futebol) devido à conquista do campeonato nacional 2003/2004, conquista da Liga dos Campeões e Taça Intercontinental.

Antes de subir ao palco para fazer o habitual discurso, Pinto da Costa teve a oportunidade de visionar um filme intitulado "Ano de Glória", com os principais feitos da equipa de futebol do ano passado. Depois, ouviu Ma-

nuel Santos, presidente da casa portista de Espinho, referir que estava "satisfeito com o trabalho feito à frente da delegação azul e branca" e com o seu mandato. O dirigente da casa espinhense salientou ainda que deseja que o clube "continue a alcançar muitos êxitos".

Em seguida, foi a vez de Pinto da Costa falar. Numa altura em que o clube vive um período menos bom, e no dia em que Victor Fernandez deixou o comando técnico da equipa portista, o presidente disse que a partir de agora, esta ia ser "uma nova fase na vida do clube. Vamos continuar a ter imagens de festejos pelas conquistas de títulos, porque no FC Porto só cabe quem as quiser repetir". Pinto da Costa aproveitou ainda para enviar alguns recados: "Vamos continuar alheios aos maldizentes, aos que nos relegam para o fundo das primeiras páginas e posso garantir que os que quiserem ser dignos de vestir a camisola do FC Porto, vão iniciar uma nova etapa, com ambição".

HÓQUEI EM PATINS

Seniores masculinos

Academistas fizeram suar galos

No passado sábado, a Académica de Espinho deslocou-se a Barcelos e somou nova derrota para o campeonato nacional, perante o Óquei de Barcelos por 4-3. Os academistas até entraram na partida e estiveram a vencer por 2-0, com golos de André Pinto e Paulo Almeida. No entanto, o Barcelos reagiu e até ao intervalo ainda conseguiu empatar a partida a dois golos. No segundo tempo, o Óquei de Barcelos colocou-se em vantagem pela primeira vez

(3-2), mas logo de seguida, os "mochos" empataram o jogo a três golos por Rui André. Até ao final da partida, as duas equipas procuraram o golo da vitória, mas quem conseguiu levar a melhor foi o Óquei de Barcelos, que mesmo a terminar marcou o 4-3, conseguindo desta forma, uma vitória suada mas preciosa.

Sábado, às 18h00, a Académica de Espinho recebe o Benfica no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em jogo a contar para a 19ª jornada.

LIGA DE HONRA

Regresso aos triunfos

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho

Árbitro: Elmano Santos (AF da Madeira), auxiliado por Luís Marcelino e João Silva

Espinho 1

Tó Ferreira; Jójó, Correia, Rolão e Ricardo Correia; Nélsion, Joel, Magano (Júlio César 75') e Marco Cláudio; André Cunha (Paulo Rola 87') e Quim (Mário Carlos 59').
Treinador: Bruno Cardoso

Maia 0

Paiva; Secretário (Serginho 76'), Orestes, Justiniano e China; Emerson, Sérgio Gameiro, Malafaia e Bakero (Evandro 59'); Bruno Novo e Paulo Jorge.
Treinador: Mário Reis

Marcadores: Magano (58')
Disciplina: Emerson (17'), Correia (40'), Justiniano (44'), Secretário (63'), Mário Carlos (72'), Evandro (82'), Sérgio Gameiro (90') e Paulo Jorge (90').
Duplo-amarelo a Correia (85')



O Espinho alcançou no passado domingo a primeira vitória sob o comando técnico de Bruno Cardoso, ao derrotar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Maia por 1-0, com um golo apontado por Magano.

A primeira meia hora da partida foi equilibrada. Depois, começaram a surgir as ocasiões de golo para os dois conjuntos. Aos 30', Magano que viria a ser pedra fundamental para o desfecho final do jogo, atirou de livre directo à entrada da área com muito perigo, mas Paiva, guarda-redes da equipa forasteira, fez uma defesa espectacular

lar e negou o primeiro golo ao Espinho. O Maia por seu lado não se amedrontou e aos 39' podia também ter inaugurado o marcador, mas Serginho cabeceou para uma defesa segura do guarda-redes espinhense Tó Ferreira, que assim manteve o nulo ao intervalo.

No segundo tempo, o jogo mudou totalmente de figura, já que houve mais situações de golo e a qualidade competitiva aumentou. A precisão de uma vitória, os "tigres" vieram com mais convicção para a frente e foram mais objectivos na busca do golo. Aos 60', o Espinho mar-

cou aquele que viria a ser o golo da vitória, quando após um canto marcado por Ricardo Correia, Magano cabeceou ao primeiro poste para o fundo da baliza do Maia e inaugurou desta forma o marcador. Reagiu então o Maia, que aventurou-se mais no ataque em busca do prejuízo. Aos 87', e quando o Espinho já jogava reduzido a dez unidades devido à expulsão de Correia por acumulação de amarelos, o Maia criou aquela que foi a sua melhor ocasião de golo na partida, quando Serginho cabeceou com muito perigo sobre a trave da baliza

do guarda-redes espinhense Tó Ferreira. Já em tempo de descontos, a equipa maia num lance rápido de contra-ataque ainda protestou uma eventual grande penalidade, mas o árbitro da partida Elmano Santos, nada assinalou, ficando assim o benefício da dúvida. Vitória justa do Espinho que, pelo que fez ao longo dos noventa minutos, foi a melhor equipa em campo. Arbitragem positiva de Elmano Santos.

No próximo domingo, o Espinho vai até Portimão, para jogar no terreno do Portimonense, num jogo que está marcado para as 15h30.

HÓQUEI EM CAMPO

Academistas escorregaram

As diversas equipas da Académica de Espinho estiveram em competição este fim-de-semana. Os seniores venceram fora de portas o Alfândega da Fé por um tangencial 4-3, com golos de Hugo Magano, Mário Vieira, João Oliveira e Ricardo Vieira.

A Académica entrou mal na partida e aos 20 segundos já perdia por 1-0. No entanto, os academistas foram à procura do prejuízo e reagiram marcando dois golos de rajada, colocando-se a vencer por 2-1. A terminar a primeira parte, o Alfândega da Fé ainda chegou à igualdade (2-2). No segundo tempo, os academistas aumentaram a vantagem para 4-2, mas antes da partida terminar, ainda

houve tempo para a equipa do Alfândega reduzir para 3-4, resultado com que terminou a partida.

No domingo, os seniores jogaram outra vez, desta feita com o Lamas e empataram a cinco golos. Num jogo que serviu para entregar as faixas referentes aos últimos êxitos da equipa, a Académica de Espinho entrou na partida a ganhar, com um golo de Mário Vieira aos 2 minutos. Alguns minutos depois, Zé Catarino aumentou a vantagem para os "mochos". A perder por 2-0, o Lamas recuperou da desvantagem e em cinco minutos empatou a partida (2-2). Até ao intervalo, os academistas ainda marcaram por mais duas vezes por Zé e Hugo (4-2), mas o Lamas ain-

da conseguiu reduzir para 4-3. No segundo tempo, Hugo colocou a Académica a vencer por 5-3. Até ao final do jogo, ainda houve tempo para se marcar mais dois golos para o Lamas e empatar desta forma. Um jogo no qual nenhuma das equipas merecia perder.

Já a equipa de Juvenis, fez pior figura, já que foi derrotada em Lousada pela equipa local por 4-3. A primeira parte teve poucas situações de golo, por isso, não foi de admirar que ao intervalo o jogo estivesse empatado a zero golos. O segundo tempo foi bem melhor. O Lousada entrou melhor e com facilidade chegou aos 2-0. A Académica reduziu logo de seguida para 2-1,

por Tiago Rodrigues. No entanto, o Lousada não se intimidou com o golo sofrido e num lance rápido de contra-ataque aumentou a vantagem para 3-1. Os academistas vieram então em busca de recuperar a desvantagem e chegaram ao empate com dois golos apontados por Tiago e Paulo. A dois minutos do fim, o Lousada chegou à vitória (4-3), através da marcação de um penalti, que deixou muitas dúvidas aos academistas.

No próximo fim-de-semana, há dois jogos: Sábado, às 21h30, os seniores jogam fora de portas com o Lousada e no domingo, às 17h00, os juvenis jogam em casa com o Perosinho.

Palavra de capitão - Nélsion "Foi uma vitória inequívoca de um grupo de trabalho"

"Foi uma vitória inequívoca de um grupo de trabalho que tem vindo a trabalhar bem e que demonstrou uma excelente atitude dentro de campo. A haver um vencedor tinha que ser o Espinho, já que fomos a equipa que teve as melhores ocasiões de golo e que dominou a partida. Estou certo que com esta vitória, será possível a partir de agora dar bom seguimento ao trabalho que temos vindo a fazer, ou seja, partir para a recuperação desejável e subir alguns lugares na classificação para conseguirmos alcançar o nosso objectivo principal, que é a manutenção".

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Paços de Ferreira	19	11	5	3	38
Estrela	19	10	6	3	36
Marco	19	10	6	3	36
Naval	19	10	4	5	34
Olhanense	19	8	5	6	29
Maia	19	8	5	6	29
Leixões	19	8	4	7	28
Portimonense	19	8	4	7	28
Aves	19	9	1	9	28
Ovarense	19	8	4	7	28
Feirense	19	7	3	9	24
Gondomar	19	6	4	9	22
Varzim	19	6	4	9	22
Espinho	19	5	5	9	20
Chaves	19	4	7	8	19
Felgueiras	19	5	4	10	19
Santa Clara	19	5	3	11	18
Alverca	19	5	2	12	17

RESULTADOS

19ª Jornada

Ovarense 0 - 3 Naval
Aves 2 - 0 Feirense
Gondomar 0 - 3 Portimonense
Olhanense 1 - 0 Estrela
Varzim 2 - 1 Chaves
Felgueiras 0 - 2 Marco
Alverca 0 - 1 Leixões
Espinho 1 - 0 Maia
Santa Clara 3 - 4 P. Ferreira

PRÓXIMA JORNADA

6 de Fevereiro

Marco - Chaves
Leixões - Felgueiras
Maia - Alverca
Portimonense - Espinho
Estrela Amadora - Gondomar
Naval - Olhanense
Feirense - Ovarense
P. Ferreira - Aves
Santa Clara - Varzim

FUTEBOL JUVENIL

"Tigrezinhos" em maré alta

A formação do Espinho tem vindo a alcançar bons resultados nas últimas semanas. O passado fim-de-semana também não foi excepção. Num total de seis jogos, os "tigres" conseguiram alcançar três vitórias, duas derrotas e um empate.

As Escolas "A" venceram fora de portas o Canedo por 5-2, enquanto que as Escolas "B" esmagaram em Argoncilhe, a equipa local por 19-2. No que diz respeito aos Infantis, o saldo final não foi muito positivo, já que as duas formações perderam pontos em casa. A jogar no Campo do Golfe, os Infantis "A" empataram com o Lamas a zero golos. Já os Infantis "B" perderam também no mesmo terreno com o Feirense por 2-0.

No domingo, realizaram-se mais dois jogos. Os Iniciados "B" venceram na Barrinha o Esmoriz por 3-2. Os Juvenis "B" é que não tiveram tanta sorte e foram derrotados fora de portas pelo Valecambrense por 3-1.

As equipas de Juniores, Juvenis A e Iniciados A folgaram este fim-de-semana.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

EDITORIAL



Magda Guedes

maresias

1. Ainda este ano deverá ser criada uma empresa municipal para gerir alguns equipamentos do concelho de Espinho, designadamente a Nave, as piscinas, o Complexo de Ténis e o Parque de Campismo. Desta forma, pretende-se rentabilizar e otimizar os ditos equipamentos através desta forma de gestão. Como em tudo na vida tem vantagens, mas também desvantagens. Espera-se que as vantagens sejam superiores e que os espaços enumerados sejam melhor geridos e se aproximem aos interesses da população. O MV foi descobrir como e quando será criada esta empresa e ouvir algumas opiniões.
2. Os conflitos no Hospital de Espinho estão longe de ser resolvidos. Semana após semana surgem novas opiniões, novas versões dos factos. E Samuel Relvas, director do Hospital um dos principais intervenientes desta história, falam, nesta edição, pela primeira vez. As achas para a fogueira estão lançadas...
3. Um fim de semana intensamente político. Foi, desta forma, que os espinhenses e os visitantes viveram os seus dias de lazer. A correr contra o relógio, os políticos fazem verdadeiras maratonas, correndo de concelho em concelho, de freguesia em freguesia, apregoando que são a salvação para o estado da nação. No Sábado à noite, Manuel Pinho, cabeça de lista do PS/Aveiro, fez-se acompanhar de outros membros da lista, para inaugurar a sede do partido em Silvalde. Domingo foi ainda mais intenso e, enquanto Francisco Louçã, passeava pela esplanada rodeado de câmaras de filmar e máquinas fotográficas, Marques Mendes inaugurava a sede de campanha do PSD/Espinho no "Nosso Café". Quem andava a passear não ficou indiferente às duas figuras políticas e, se uns preferiam ficar calados a ler os panfletos, outros não escondiam a sua intenção de voto, quanto mais não fosse para aparecer na televisão. Ou então para receber um qualquer brinde.
4. Carnaval durante a campanha eleitoral. Interessante! Se todos os anos, os políticos portugueses são caricaturados das mais diversas formas, em diversos pontos do país, basta recordar os carros alegóricos que transformam os políticos nacionais numa verdadeira fantasia carnavalesca. Este ano, nem imagino o que virá por aí. À fantástica bola vermelha no nariz nenhum dos líderes partidários escapou. Quem o fez não se sabe, mas pelas ruas de Lisboa são poucos os cartazes que escaparam à dita bolinha.
5. Cerca de 60% dos iraquianos desafiaram a vida e tiveram coragem para ir votar. Este é, sem dúvida, um marco histórico para o povo do Iraque que, pela primeira vez, em mais de 50 anos, votou em eleições multipartidárias. Mas nem tudo são rosas e, alguns dos ataques bombistas passaram de ameaça a realidade, o que provou a morte de cerca de 45 pessoas e uma centena de feridos.
6. Funny Jump é a nova modalidade desportiva do Complexo de Ténis de Espinho, que estreou no passado sábado. Divertida como o próprio nome indica, esta modalidade é também eficaz na queima de calorias e na perda de celulite. O que é que uma mulher pode querer mais? Pular, dançar, animação e esculpir o corpo são palavras chave deste desporto. Eu já experimentei. E recomendo que o façam, porque eu vou voltar a repetir.

Maré alta

M. Cales



Chama-se Funny Jump e é a maneira mais divertida de praticar desporto. Estreou no passado sábado no Complexo de Ténis de Espinho e tem como objectivo principal o trabalho cardiovascular. Feito em cima de um trampolim, é considerado um dos programas mais eficazes em termos de treino de resistência, perda de massa gorda, redução de celulite, etc.. Licínio Silva e Patrícia Dainez são os professores deste programa do Fiténis, que é pré-coreografado e depois desenvolve-se ao som de música, tornando-se num desporto aliciante, eficaz e muito animado. A dar os primeiros passos em Portugal, promete tornar-se na "loucura dos ginásios", como referiu Licínio Silva.

O Maré Viva em colaboração com o Complexo de Ténis de Espinho vai oferecer, aos primeiros leitores que se deslocarem ao Complexo na posse desta edição, uma aula para experimentarem o Funny Jump.

Maré baixa

M. Cales



As eleições aproximam-se a passos largos e, por todo o país, surgem cartazes, outdoor's a apelar ao voto no partido certo. Espinho não é excepção e não faltam cartazes nem outdoor's espalhados por todo o concelho. No entanto, nem sempre são bem colocados, nem colocados nos locais mais apropriados, repelindo em vez de apelar. Muitas vezes são mera poluição visual.